



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 08/2025 - Outubro de 2025



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Convênio fortalece laços entre STF e Tribunal Constitucional do Chile

Parceria busca ampliar o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas em justiça constitucional.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e a presidente do Tribunal Constitucional do Chile, ministra Daniela Marzi Muñoz, assinaram, na última sexta-feira (24), um convênio de cooperação entre as duas instituições, com o propósito de fortalecer o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas na área da justiça constitucional.

O acordo prevê o compartilhamento de informações, jurisprudência, documentos e publicações jurídicas, bem como a realização de seminários, colóquios, cursos e encontros acadêmicos. Inclui ainda ações voltadas à capacitação de magistrados e servidores, à gestão judicial e à transparência institucional, além da elaboração conjunta de estudos sobre temas de interesse comum.

Segundo o documento, apesar de adotarem modelos distintos de justiça constitucional, as duas Cortes compartilham a missão de garantir a supremacia das Constituições, a proteção dos direitos humanos e o fortalecimento do Estado de Direito.

O STF e o Tribunal Constitucional do Chile integram também a Conferência Ibero-americana de Justiça Constitucional, fórum voltado ao diálogo entre tribunais constitucionais e cortes supremas da região. O convênio terá vigência inicial de dois anos, com possibilidade de renovação automática por períodos iguais.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/convenio-fortalece-lacos-entre-stf-e-tribunal-constitucional-do-chile/>



STJ

História da Justiça Federal é tema de lançamento no CJF

Contar a história da Justiça Federal é revisitar capítulos decisivos da formação do Brasil e compreender a trajetória de consolidação da cidadania e da justiça social no país.

Com esse propósito, o Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) promovem o lançamento do livro Justiça Federal: uma história. O evento ocorrerá na sede do CJF, em Brasília, no dia 10 de novembro, às 19h.

De autoria do jornalista Rodrigo Haidar, a obra traz prefácio do vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do CJF, ministro Luis Felipe Salomão, e conta com a colaboração dos ministros aposentados Carlos Velloso, Pádua Ribeiro, Costa Leite e Nilson Naves.

O livro apresenta um registro detalhado da trajetória da Justiça Federal desde sua criação na Primeira República, passando pela interrupção durante o Estado Novo e pela reinstalação em dois momentos — em 1946, na segunda instância, e em 1965, na primeira.

A narrativa culmina na Constituição de 1988, marco que consolidou a instituição como um dos pilares do Estado Democrático de Direito.

Com linguagem acessível e pesquisa minuciosa, Justiça Federal: uma história evidencia a capacidade de reinvenção da Justiça Federal brasileira e reafirma seu papel essencial na defesa da cidadania e na promoção da justiça social.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2025/20102025-Historia-da-Justica-Federal-e-tema-de-lancamento-no-CJF.aspx>

EVENTOS

XIV Colóquio Internacional de Direito e Literatura

O evento será realizado nos dias 17 a 19 de novembro de 2025

O XIX Colóquio Internacional de Direito e Literatura (CIDIL) é o maior e mais relevante evento da América Latina dedicado a essa área. Seu principal objetivo é promover e difundir os estudos sobre a interface entre Direito e Literatura, desenvolvidos tanto no Brasil quanto no exterior. O evento se destaca por fomentar a cooperação internacional e o diálogo entre pesquisadores de diferentes níveis acadêmicos, fortalecendo a construção de um conhecimento crítico, inovador e genuinamente interdisciplinar.

O evento será realizado em formato presencial no Instituto Goethe, em Porto Alegre (RS), reunindo profissionais do Direito, pesquisadores e estudiosos de diversas áreas do conhecimento. A proposta é criar um espaço de encontro e reflexão crítica sobre as múltiplas intersecções entre o Direito e a Literatura.

Link de acesso:

<https://rdl.org.br>

XXXII Congresso Nacional do CONPEDI | São Paulo/SP

O evento será realizado nos dias 26 a 28 de novembro de 2025

O Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) promove o XXXII Congresso Nacional, que acontecerá presencialmente na cidade de São Paulo/SP. O evento reunirá pesquisadores, profissionais e estudantes para debater os desafios e oportunidades da interseção entre inteligência artificial e sustentabilidade na era transnacional, aliando aprendizado acadêmico a experiências práticas.

Com o tema “Os Caminhos da Internacionalização e o Futuro do Direito”, o congresso reunirá pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação e profissionais do Direito para discutir os novos desafios e perspectivas da pesquisa jurídica em um cenário globalizado.

Link de acesso:

<https://conpedi.org.br>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista Vertentes do Direito](#)

A “Revista Vertentes do Direito” é uma iniciativa do curso de Direito da Universidade Federal do Tocantins, com interesse na divulgação de trabalhos científicos nas diversas subáreas do Direito e na construção da interdisciplinaridade. QUALIS 2017 - 2020: B1..

Link de acesso:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/direito/about>

- [Revista de Direito Mackenzie](#)

A “Revista Direito Mackenzie” é uma publicação quadrimestral, Qualis A2 (2017-2020), do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e visa difundir e promover a produção intelectual de cunho jurídico de autoria de profissionais ligados às seguintes linhas de pesquisa: a) Historicismo do Direito e Racionalidade Jurídica e Sistemas Sociais; b) Cidadania modelando o Estado e c) Poder Econômico e seus limites jurídicos.

Link de acesso:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/about>

DICAS DE REVISTA

- Revista de Direito das Políticas Públicas

A “Revista Direito das Políticas Públicas” do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem periodicidade semestral, sendo aceitas pesquisas quantitativas e qualitativas.

Link de acesso:

<https://seer.unirio.br/rdpp/about>

- Revista Brasileira de Direito Civil

Proriza eixos temáticos em discussão no direito civil atual, provenientes das mais diversas correntes teóricas, relativamente à análise jurisprudencial e ao desenvolvimento de propostas hermenêuticas e doutrinárias direcionadas à harmonização dos núcleos de regulamentação jurídica da atividade privada, bem como à investigação de modelos jurídicos, no direito brasileiro e comparado.

Link de acesso:

<https://www.scielo.br/j/rdp/>

- Revista do PPGD UFBA

A Revista do Programa de Pós-graduação em Direito é dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, com linha editorial e normas de submissão, atendendo aos critérios Qualis-periódicos. Cabe mencionar que todos os trabalhos encaminhados são submetidos ao Conselho Editorial de pareceristas Ad Hoc pertencentes às Unidades da Federação distintas da Instituição responsável pelo periódico com utilização da modalidade blind review de avaliação.

Direitos Fundamentais e Justiça (Fundamental Rights & Justice) e Jurisdição Constitucional e Novos Direitos (Constitutional Court & New Rights) são as linhas editoriais da Revista, e qualquer trabalho encaminhado para publicação deverá ser inédito no Brasil.

Link de acesso:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/rppgd/about>

INFORMAÇÕES DO PPGD

PPGD da FDSM comemora 15 anos com palestra internacional

No último dia 31, a Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) celebrou os 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) com um evento que reafirmou sua excelência acadêmica, a força da pesquisa e a inovação jurídica. A palestra internacional **“A atual agenda do Biodireito”** foi conduzida pelo Dr. Carlos Elían Pregno, professor e pesquisador da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires (UBA), referência mundial na área.

(Fotos: reprodução FDSM)



O Biodireito é o ramo do Direito que se dedica a estudar as relações entre os avanços das ciências biológicas e biotecnológicas, a ética e os direitos humanos. Seu objetivo é estabelecer limites jurídicos e princípios éticos para questões como manipulação genética, reprodução assistida, transplantes de órgãos e pesquisas com células-tronco, entre outras temáticas contemporâneas. A palestra teve como propósito promover a reflexão sobre os desafios que o desenvolvimento científico e tecnológico impõe ao campo jurídico e à proteção da dignidade humana.



(Fotos: reprodução FDSM)

INFORMAÇÕES DO PPGD

As mestrandas e editoras do Boletim, Gabrielle Leal Pinto e Nathália Teodoro Sousa, conduziram uma breve entrevista com nosso convidado, Dr. Carlos Elian Pagno, acerca da importância dos intercâmbios acadêmicos entre PPGDs em Direito e de como essas iniciativas podem fortalecer o networking e a cooperação científica entre pesquisadores e instituições. Confira só:

Gabrielle e Nathalia - Professor, considerando a sua experiência acadêmica, como o senhor avalia a importância dos intercâmbios entre os Programas de Pós-Graduação em Direito e de que forma essas iniciativas podem fortalecer o networking e a cooperação científica entre pesquisadores e instituições?

Prof. Carlos Elian - Ah, sim. Pensando bem, um dos principais problemas que os PPGDs enfrentam é que muitas pessoas iniciam o mestrado, mas não o concluem o mesmo acontece com especializações e doutorados. Então, a primeira questão fundamental é garantir que os alunos concluam seus cursos. Além disso, quando desenvolvem suas teses, é importante que o produto acadêmico não sirva apenas à instituição, mas também tenha utilidade social, que responda a problemas concretos das comunidades. A pesquisa deve buscar soluções que contribuam com a vida em sociedade. Em nosso caso, por exemplo, trabalhamos principalmente com Direito Público, e pode parecer, equivocadamente, que se trata de algo abstrato. Mas não é. O estudo do Direito Público é essencial à organização da convivência democrática. Por isso, é extremamente útil que as dissertações de mestrado se orientem para problemas reais da convivência humana, buscando respostas que tenham impacto efetivo. Também considero importante que os mestres formados possam se tornar professores do próprio programa, o que fortalece a instituição e a continuidade do projeto acadêmico.

Gabrielle e Nathalia - De que forma o networking e os intercâmbios podem contribuir para esse processo e também para a inserção dos mestres no mercado de trabalho?

Prof. Carlos Elian - Claro. Eu acredito que uma proposta tão qualificada como a que temos aqui, na Faculdade de Direito do Sul de Minas, oferece um enorme potencial para a formação de servidores públicos altamente capacitados, tanto para o Poder Judiciário, quanto para o Executivo e o Legislativo em níveis municipal, estadual e federal.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Prof. Carlos Elian - Penso que orientar os mestrados também para o processo de elaboração normativa seja legislativa ou administrativa é uma excelente oportunidade de desenvolvimento e de inserção profissional. Mestres bem preparados podem contribuir nos gabinetes de legisladores, em órgãos públicos e até em instâncias federais. Essa é uma área estratégica de atuação e pesquisa.

Gabrielle e Nathalia - E qual seria o seu conselho para quem deseja seguir na carreira acadêmica, ser professor e trabalhar em universidade?

Prof. Carlos Elian - Eu tenho a fortuna de trabalhar com o que amo. Sou apaixonado pela universidade é realmente a minha vocação. Entrei na Faculdade de Direito da UBA como aluno, segui na pós-graduação e, hoje, atuo como professor e pesquisador. Fiz toda a minha trajetória acadêmica passo a passo, com dedicação e, principalmente, com paixão. Acredito que é essencial gostar verdadeiramente da vida acadêmica, pois muitas vezes ela exige esforços que não têm retorno econômico imediato. É uma carreira de vocação e perseverança. Há desafios, mas também grandes recompensas intelectuais e humanas. Trabalhar em uma universidade pública como a de Buenos Aires, com cerca de 50 mil estudantes, é quase como estar em um pequeno ministério. É uma responsabilidade enorme, mas também uma inspiração constante. **Meu conselho é: persistam na vocação. Mesmo que as oportunidades pareçam difíceis, é possível. O sol brilha para todos e quem tem paixão e perseverança encontra o seu caminho.**

A entrevista e o debate reforçaram a importância do diálogo entre ciência, ética e Direito, evidenciando o papel do Biodireito na construção de uma sociedade mais justa e comprometida com a dignidade humana. Desejamos vida longa ao nosso PPGD e, sobretudo, que ele continue formando profissionais comprometidos com a pesquisa de qualidade, a ética acadêmica e a transformação social por meio do conhecimento jurídico.



(Fotos: acervo pessoal)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor do PPGD e egressa publicam artigos científicos em periódicos qualificados

O Prof. Dr. Demétrius Amaral Beltrão, docente do PPGD/FDSM, e a Me. Simone Pelúcio de Almeida Pinto publicaram o artigo intitulado **“Estado de exceção econômico: perspectivas biopolíticas”** na Revista Fórum de Direito Financeiro e Econômico (RFDFE), edição de março/agosto de 2025 (ano 14, n. 27).



O estudo analisa a relação entre soberania econômica e democracia, abordando como os mecanismos biopolíticos de controle e gestão da economia têm redefinido o papel do Estado contemporâneo. A partir da noção de estado de exceção econômico, os autores evidenciam o deslocamento do poder político em direção ao mercado e defendem o Direito Econômico como instrumento de contenção da racionalidade financeira e de preservação da autonomia estatal.

O Prof. Dr. Demétrius também publicou recentemente na **Revista Tributária e de Finanças Públicas – RTRib** (v.164, n.164/2025), da ABDT artigo intitulado **“Tributação e ordem econômica: incentivos fiscais e os limites da extrafiscalidade à luz dos princípios constitucionais da isonomia e da livre iniciativa”**.

O trabalho examina a extrafiscalidade e os limites da intervenção estatal via tributação, analisando a concessão de incentivos fiscais ao desenvolvimento econômico e social à luz dos princípios da isonomia, livre iniciativa e livre concorrência. A pesquisa articula fundamentos constitucionais, tributários e econômicos para avaliar a legitimidade e os efeitos concorrenciais dessas políticas fiscais.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor do PPGD da FDSM publica obra jurídica pela Editora Dialética

O Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, integrante do corpo docente do PPGD/FDSM, publicou a obra **“Quem Tem Medo da Crítica Criminológica: A (Des)Construção Hermenêutica do Direito Penal em Terrae Brasilis”**, pela Editora Dialética. Conversamos com o autor para conhecer mais do livro, confira a entrevista:



Professor Edson, recentemente você publicou um livro sobre criminologia e crítica hermenêutica. Para começarmos, me conta mais sobre o escopo principal da obra.

Bom, vamos lá. Na verdade, meio sem que a gente perceba, quando ingressamos na vida da pesquisa, vamos nos especializando em algum tema. A primeira vez que tive um contato real com criminologia foi em 2000, no meu primeiro mestrado. No mestrado da Universidade Federal do Paraná (UFPR), aproximei-me bem mais da criminologia quando fui orientado pelo Juarez Cirino, que talvez seja um dos maiores expoentes brasileiros da criminologia crítica. Nesse caminho, eu tropecei no Lênio, de quem acabei me aproximando, e aí conseguimos depurar todos esses primeiros passos em um processo que me deu um produto muito bom, que acabou se tornando o que utilizo como plano de ensino da minha matéria.



Você disse que seu plano de ensino veio da sua tese de doutorado. Como foi isso?

Eu falo que sou um professor privilegiado porque construí o meu plano de ensino; eu não herdei o plano de ensino de ninguém. Esse plano de ensino foi construído em cima da minha tese de doutorado. E essa tese foi uma coisa extremamente importante no meu amadurecimento como pesquisador. E é em cima dela que eu desenvolvo tudo o que eu faço.



INFORMAÇÕES DO PPGD



E professor, como surgiu a ideia de transformar a sua tese em livro?

Essa tese estava de molho, cozinhando, já tem tempo. Até que, infelizmente, o [Prof.] Rafael Além começou a me encher a paciência: “você tem que publicar, você tem que publicar” (risos). E eu falei, ah, não é bem o meu objetivo, não sei, eu me sinto meio constrangido em fazer um negócio para os outros comprarem, eu acho esquisito isso. E realmente ele tanto pressionou que a gente deu início ao processo de publicação. O processo deu uma parada, ficou uns seis, oito meses parado e ele [Prof. Rafael] falou: “mas cadê aquele livro seu?” e eu falei que tinha me esquecido de fazer uma revisão. Ele [Prof. Rafael] falou “não, vamos resolver isso”, e no final desse semestre a gente resolveu e concluímos a publicação.



E quais são os principais objetivos ou contribuições que você acredita que o livro traz para o estudo do Direito Penal e da hermenêutica?

Esse livro é uma abordagem da crítica hermenêutica do direito, que na época ainda não havia, pelo menos não com esse nome, que é como o Lênio chama a interpretação da hermenêutica do constitucionalismo contemporâneo brasileiro. Então, esse livro fala de uma compreensão hermenêutica, com base na hermenêutica filosófica de Heidegger, de todo o sistema penal brasileiro, de como ele se compõe, de como ele se constrói, quais são os seus vícios, quais são os seus obstáculos e possibilidades. É basicamente isso.



Parabenizamos o Prof. Dr. Edson Vieira pela contribuição à formação acadêmica, que demonstra compromisso com a pesquisa e com o ensino de qualidade.

Para ter acesso à obra, visite o site da Editora Dialética:

<https://loja.editoradialetica.com/humanidades/quem-tem-medo-da-critica-criminologica-a-des-construcao-hermeneutica-do-direito-penal-em-terrae-brasilis>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda é palestrante do I Fórum de Direito do Trabalho do Diretório Acadêmico

A mestranda Dimiana de Araújo Souza, assessora do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, foi uma das palestrantes do I Fórum de Direito do Trabalho, promovido pelo Diretório Acadêmico Professor Jorge Beltrão, realizado entre os dias 7 e 9 de outubro, em parceria com a Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM).



Em sua palestra **“A valoração do dano extrapatrimonial trabalhista: desafios e controvérsias após a Reforma de 2017”**, realizada em 8 de outubro, Dimiana apresentou uma análise crítica e aprofundada sobre as transformações introduzidas pela reforma trabalhista e os desafios enfrentados pela jurisprudência na quantificação dos danos morais nas relações de trabalho. Para a mestranda, *“o convite para participar do I Fórum do Direito do Trabalho da FDSM, ao lado de palestrantes tão qualificados, proporcionou um sentimento de realização e reconhecimento como profissional e pesquisadora”*.



Dimiana nos contou, ainda, que o tema da palestra guarda relação com a pesquisa que desenvolve no mestrado e destacou a oportunidade de dialogar com alunos da graduação: *“Minha palestra permitiu uma reflexão mais profunda sobre minha pesquisa de mestrado, centrada nos impactos sociais da Lei 13.467/2017. Foi, sem dúvida, uma oportunidade muito gratificante e que enriquece a minha trajetória”*.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egresso e mestrandas participam de palestra sobre os 10 anos do Código de Processo Civil

A mestrandas Mariana Telles participou, ao lado do egresso do PPGD Me. Cícero Donizeth Fernandes Almeida e do Prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa, do evento **“10 Anos do Código de Processo Civil: avanços, desafios e perspectivas”**.

(Fotos: acervo pessoal)



Dentre os temas debatidos, destacaram-se a nova sistemática de precedentes vinculantes adotada pelos tribunais superiores, as inovações introduzidas pelo Código de Processo Civil de 2015 em relação ao de 1973 e a aplicação subsidiária do procedimento comum na Justiça do Trabalho, conforme o art. 769 da CLT. Segundo Mariana, *“é sempre enriquecedor dialogar com os alunos da graduação sobre a abrangência e a relevância do processo civil, especialmente para evidenciar que o Direito é um sistema integrado, ainda que, por razões didáticas, seja dividido em diferentes ramos”*.

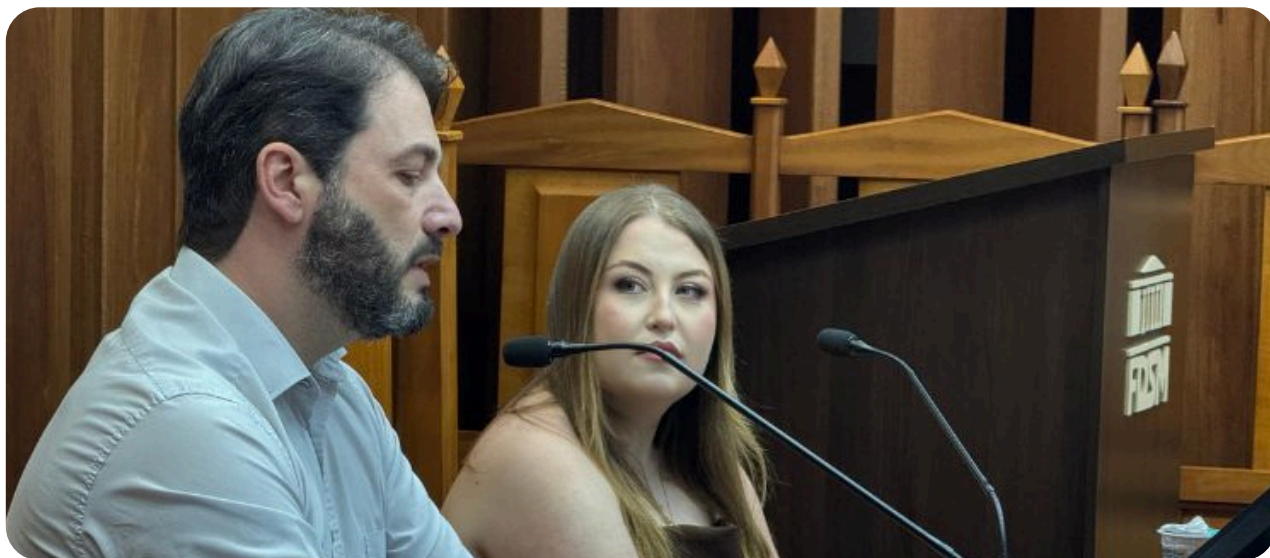


(Fotos: acervo pessoal)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor, egressa e mestranda do PPGD realizam simpósio sobre biopolítica na FDSM

O Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, docente e coordenador do PPGD/FDSM, a Ma. Marcela Andrade Duarte, egressa do programa, e a mestranda Gabrielle Leal Pinto realizaram simpósio híbrido intitulado **“Corpos, Dados e Poder: as novas fronteiras da biopolítica”**, evento que proporcionou uma reflexão teórico-prática sobre as transformações da biopolítica na era digital.



Gabrielle explica que a proposta do evento foi *“refletir sobre como, na era digital, os corpos passam a ser governados também por meio dos dados, dos algoritmos e das tecnologias de vigilância, evidenciando o deslocamento da biopolítica clássica para novas formas de controle e subjetivação no capitalismo de vigilância”*. O debate evidenciou os impactos dessas dinâmicas sobre a vida cotidiana e os direitos fundamentais, incentivando uma análise crítica das relações entre tecnologia, subjetividade e governabilidade.

INFORMAÇÕES DO PPGD

PPGD firma convênio com o Programa de Línguas Estrangeiras da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar ainda mais os exames de proficiência oferecidos aos alunos do Mestrado, o Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM firmou um convênio com o Programa de Línguas Estrangeiras da Universidade de Caxias do Sul (UCS). A parceria foi oficializada pelo coordenador do PPGD, Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni.



Ampliação dos idiomas oferecidos: além das tradicionais avaliações em inglês e espanhol, realizadas em colaboração com a Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), passam a ser oferecidos também exames de proficiência em italiano, alemão e francês.



Maior número de provas por ano: outra novidade é o calendário ampliado, com média de seis edições de provas por ano, o que garante maior flexibilidade para que cada aluno escolha o momento mais adequado para realizar o exame.



Provas online: O processo será totalmente on-line, com reconhecimento institucional mútuo entre a FDSM e a UCS, proporcionando praticidade e validade acadêmica aos resultados obtidos.

Para a obtenção do título de mestre, é necessária a comprovação de proficiência em, pelo menos, um idioma estrangeiro. Já o doutorado exige a comprovação em dois idiomas, o que reforça a importância do convênio firmado, ampliando as possibilidades de escolha e facilitando o acesso dos estudantes às avaliações exigidas em seus cursos.

As orientações detalhadas sobre as inscrições e o calendário de aplicações serão divulgadas em breve pela Secretaria do PPGD/FDSM.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrando participa de importantes eventos jurídicos nacionais e internacionais

O mês de outubro de 2025 foi de agenda cheia para mestrando Welliton Nazário, que esteve presente em três importantes eventos da área jurídica, realizados nacional e internacionalmente.

Entre os dias 8 e 10 de outubro, ele participou do **39º Congresso Brasileiro de Direito Administrativo**, no Expominas, em Belo Horizonte (MG). O encontro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA), marcou os 50 anos de fundação do Instituto e reuniu profissionais e pesquisadores para discutir inovação, contratações públicas e os rumos do Direito Administrativo.



(Fotos: acervo pessoal)

Poucos dias depois, entre 21 e 23 de outubro, Welliton também esteve no **XXVIII Congresso Internacional de Direito Constitucional**, promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília (DF). O evento reuniu ministros, professores e pesquisadores do Brasil e do exterior em debates sobre democracia, constitucionalismo e direitos fundamentais. Fechando o mês, o mestrando representou o Consórcio Interfederativo de Minas Gerais (CIMINAS) na **27ª Conferência Interamericana**, em Miami, Estados Unidos, que discutiu o fortalecimento dos consórcios públicos e a melhoria da gestão municipal.

Os encontros reuniram autoridades, pesquisadores e profissionais de diversas áreas do Direito, promovendo discussões sobre temas atuais e relevantes para a administração pública e o constitucionalismo contemporâneo.

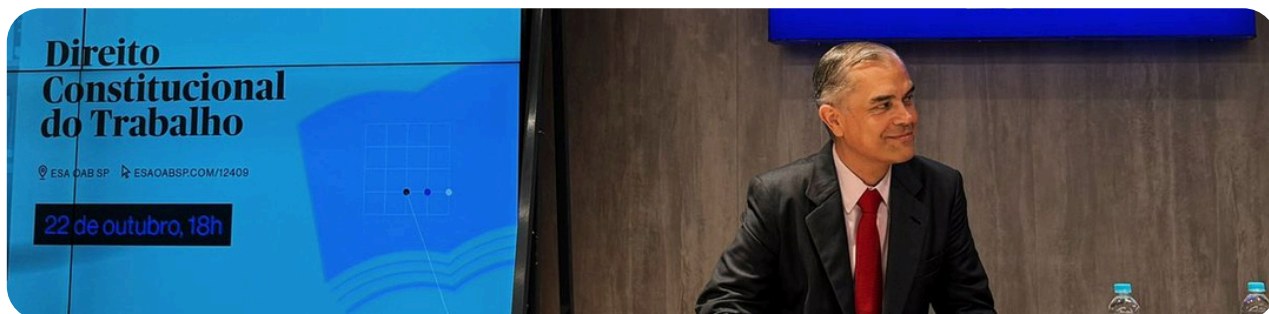
INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas participam de lançamento de obra jurídica na Escola Superior da Advocacia/SP

As mestrandas Isabela Fernandes Pereira e Mariana Telle participaram, no dia 22 de outubro, do lançamento da obra **“Direito Constitucional do Trabalho: comentários ao art. 7º da Constituição Brasileira”**, de autoria do Prof. Dr. Homero Batista, docente da Universidade de São Paulo (USP) e Desembargador Federal do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT2).

O evento reuniu advogados, magistrados, juristas, pesquisadores e estudantes da área para um bate-papo com o autor, que é uma das maiores referências nacionais na doutrina do Direito do Trabalho contemporâneo. A atividade contou também com uma sessão de autógrafos, na qual o professor compartilhou reflexões sobre o processo de elaboração da obra e os desafios atuais da proteção constitucional ao trabalhador.

(Fotos: acervo pessoal)



Durante o lançamento, o autor destacou a relevância do debate sobre o alcance e a natureza desses direitos, refletindo sobre sua posição no sistema constitucional. A discussão também abordou a atuação recente do STF em temas trabalhistas, que vem redefinindo parâmetros tradicionais da jurisprudência.



O livro oferece uma análise do artigo 7º da CF/88, dispositivo que estabelece os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, como salário mínimo, jornada limitada, férias remuneradas, entre outros. Considerado um dos pilares da Constituição, o artigo representa a materialização do princípio da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho, fundamentos do Estado Democrático de Direito.

CULTURA E OPINIÃO

CULTURA DE MASSAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: QUEM CRIA NO SÉCULO XXI?

A cultura sempre foi o reflexo mais sensível da liberdade humana. Contudo, o advento da inteligência artificial generativa inaugura um tempo em que o gesto criador deixa de ser exclusivamente humano e passa a ser mediado por sistemas técnicos que aprendem, recombina e devolvem criações a partir de dados preexistentes.

Nesse cenário, a figura do autor, que antes expressão direta da vontade, se dilui, e a própria noção de criação se torna estatística.

A questão que se impõe não é apenas jurídica, mas existencial: **o que resta da autoria quando o ato criativo se desloca do campo da consciência para o da programação?**

A IA não cria por intenção, mas por cálculo. E é justamente essa ausência de vontade que a distingue do humano. O risco é transformar o ato criador em mera operação técnica, desprovida de sentido ético e político. A originalidade, fundamento da criação artística e do direito autoral moderno, cede lugar à replicabilidade maquínica.

Assim, o problema não reside apenas em quem detém os direitos sobre a obra gerada por IA, mas em compreender se ainda há, de fato, “obra” no sentido humano do termo, fruto da experiência, da escolha e do erro.



Sob o discurso sedutor da democratização da criatividade, o que se observa é a crescente concentração de poder tecnológico.

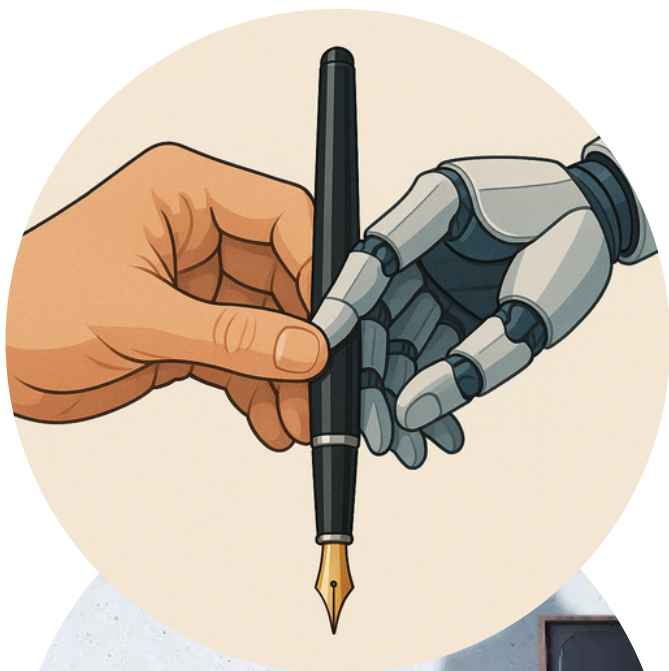
As plataformas que viabilizam a IA pertencem a poucos conglomerados econômicos que controlam não só os meios de produção, mas também as condições de visibilidade.

Em aparência, todos podem criar; na prática, poucos determinam o que circula, o que é lembrado e o que é silenciado. É uma nova forma de controle simbólico, exercido sem coerção direta, mas com eficácia total.

Em aparência, todos podem criar; na prática, poucos determinam o que circula, o que é lembrado e o que é silenciado. É uma nova forma de controle simbólico, exercido sem coerção direta, mas com eficácia total.

A liberdade cultural não se esgota na liberdade de expressão formal, mas depende da pluralidade dos meios e da transparência dos algoritmos que definem o alcance da palavra. Regular a tecnologia, nesse contexto, é uma exigência democrática: trata-se de proteger a imaginação humana de ser reduzida à lógica da predição e da mercadoria.

A autonomia da vontade, princípio estruturante do direito moderno e da legitimidade democrática, é posta à prova nesse ambiente algorítmico. O sujeito acredita escolher, mas suas decisões são moldadas por sistemas que antecipam comportamentos e filtram opções. É a heteronomia disfarçada de liberdade.



Preservar a autonomia, hoje, significa garantir não apenas o direito de decidir, mas o direito de significar, de produzir sentido próprio em meio à saturação de discursos automáticos.

A cultura é o campo em que a democracia se revela.

O constitucionalismo, nesse contexto, tem a missão de assegurar que a tecnologia amplie e não substitua a criação. O futuro da cultura dependerá da nossa capacidade de reequilibrar a relação entre o humano e a máquina.

Entre a eficiência e a pressa do progresso, é preciso reafirmar o essencial: criar é decidir, e decidir é exercer vontade.

Nenhum algoritmo é capaz de traduzir o peso da escolha ou o silêncio que antecede uma ideia. Por isso, **o direito, quando protege a criação, protege também a liberdade e a própria democracia.**



INSERÇÃO SOCIAL

Olá, mestrandos!

Na sessão do boletim desse mês, será apresentado um pouco sobre as atividades de encerramento do projeto de inserção social intitulado **“VINCULAR: criando conexão, inclusão e apoio mútuo”**.

O projeto VINCULAR é desenvolvido por sete alunos do mestrado (Caíque Silva; Dhyordan Souza; Dimiana Souza; Hilciclei Leite; Lidiane Carlota; Mário Junior e Yasmin Andrade) e por um aluno da graduação (Rafael Brandão).

O do grupo centra-se na análise da efetividade do direito à saúde de pacientes oncológicos, observando a necessidade de se garantir o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana a estes indivíduos e seus núcleos familiares, por meio de uma abordagem multidimensional. Tal perspectiva justifica-se pelas especificidades do tratamento oncológico, caracterizado por sua longa duração e complexidade, que transcende os procedimentos estritamente médicos. O tratamento exige, adicionalmente, o suprimento de necessidades de acolhimento social e psicológico, havendo diversas maneiras da comunidade social e acadêmica contribuir para isso.

O projeto é desenvolvido em parceria estratégica com a Associação Casa de São Rafael, em Pouso Alegre (MG). A Organização Não Governamental (ONG) é dedicada ao suporte de pacientes oncológicos, oferecendo um leque de atividades essenciais, incluindo: ações integradas de reabilitação, assistência farmacêutica, distribuição de medicamentos e serviços de apoio à saúde.

No mês de outubro, o grupo **“Vincular”** se posicionou em **apoio ao evento beneficente que será realizado pela casa São Rafael no dia 01 de novembro de 2025**, às 19h, na Avenida Coronel Alfredo Custódio de Paula, 1045, Pouso Alegre-MG, o qual consiste em um Bingo, gerando uma noite divertida e a arrecadação de fundos para a instituição.

Para isso, o Grupo conseguiu arrecadar prêmios para o Bingo, bem como o montante de R\$ 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta reais) para a mesma finalidade.

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO

BOLETIM DO MESTRADO DA FDSM

A relevância de iniciativas como o **Bingo** transcende a simples arrecadação pontual, assumindo um papel crucial na manutenção da estrutura operacional da Associação Casa de São Rafael. Com um quadro de 24 (vinte e quatro) funcionários dedicados e a responsabilidade de assistir a mais de 800 pessoas em tratamento oncológico, a instituição enfrenta um custo mensal significativo, que atinge o montante de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais).

Reconhecendo este desafio e visando fortalecer o belo trabalho já executado, o grupo 'VINCULAR' concentrou seus esforços em apoiar os eventos realizados pela instituição, além de ampliar a divulgação das formas de captação de recursos da instituição, buscando garantir o fluxo de doações necessário para a continuidade e a excelência dos serviços prestados.

Com isso, recordamos ainda a possibilidade de contribuir mensalmente com uma doação para a Associação Casa de São Rafael diretamente na sua conta de energia (CEMIG), em qualquer valor. Basta acessar o Cemig Atende pelo site cemig.com.br e fazer a opção no campo 'Doações', selecionando a instituição para a qual deseja doar. Demais informações podem ser obtidas diretamente com a associação, pelo telefone ao lado, ou no Instagram **@vincularfdsm**.



DOE SOLIDARIEDADE

Através da sua conta de energia você pode contribuir mensalmente com a Casa de São Rafael

- ✓ Acesse o "Cemig Atende" através do site WWW.CEMIG.COM.BR
- ✓ Encontre o campo "DOAÇÕES"
- ✓ Selecione a associação São Rafael

Faça parte dessa corrente do bem e não deixe a luz se apagar!


APOIO AO PACIENTE COM CÂNCER



Percebe-se aqui que o grupo acredita na relevância do projeto de inserção social desenvolvido, de forma que conseguiram, através do projeto, abraçar os próprios eventos que a instituição já faria, ampliando e potencializando seu alcance.

Essa já é uma dica valiosa para quem ainda não sabe como conduzir seu projeto de inserção social.

Acompanhe as redes sociais do grupo para conferir o resultado dessa ação social e, se puderem, sejam doadores.

Até a próxima.

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

Espero que este e-mail te encontre bem

Eu encontrando o e-mail:



Indo cumprir as obrigações do mestrado/doutorado que tanto orei pra ser aprovado



Meu orientador sonhando que eu terminei tudo o que ele pediu e estou tendo um dia de descanso



Eu no coffee break do congresso que não entendi nada das palestras



(Fotos: reprodução @posgraduandosbr)

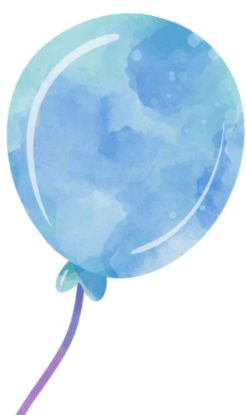
Aniversariantes do mês

02/10 - Marcos Paulo de Alvarenga Pinto

11/10 - Yago Toledo Dutra

21/10 - Luciano Robinson Calegari

31/10 - Prof. Rafael Lazzarotto Simioni



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Gabrielle Leal Pinto - Eventos
gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista
isabelaalmeida0602@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Marcello Yan de Castro - Cultura e opinião
marcelloyan61@yahoo.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD e Recados e descontração
mtelles93@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Cultura e opinião
nathaliactsousa@hotmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

Revisora de conteúdo

Mariana Telles Cavalcanti - Editoração
mtelles93@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfds@gmail.com